

**FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO
FAPES/TOLEDOPREV**



A handwritten signature in black ink, likely belonging to a public official or representative.

Política Anual de Investimentos

2021

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a public official or representative.

DATA DA ELABORAÇÃO: 24 DE NOVEMBRO DE 2020

A cluster of handwritten signatures in blue ink, likely from various municipal employees or officials involved in the preparation of the document.



Sumário

1. Introdução	3
2. Definições	3
3. Gestão Previdenciária (Pro-Gestão)	3
4. Competência dos Órgãos envolvidos na gestão dos recursos	4
4.1 Conselho de Administração	4
4.2 Conselho Fiscal	5
4.3 Comitê de Investimentos	6
4.3.1 Competências mínimas	6
4.4 Coordenação do TOLEDOPREV	7
5. Consultoria de Investimentos	8
6. Diretrizes Gerais	8
7. Modelo de Gestão	9
8. Segregação de Massa	10
9. Meta de Retorno Esperado	10
10. Aderência das Metas de Rentabilidade	10
11. Carteira Atual	11
12. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação	11
13. Cenário	12
14. Alocação Objetivo	12
15. Apreçamento de Ativos Financeiros	14
16. Gestão de Risco	14
16.1 Risco de Mercado	15
16.1.1 VaR	15
16.2 Risco de Crédito	15
16.2.1 Abordagem Qualitativa	15
16.3 Risco de Liquidez	17
16.3.1 Redução de demanda de mercado (Ativo)	17
16.4 Risco Operacional	18
16.5 Risco de Terceirização	19
16.6 Risco Legal	19
16.7 Risco Sistêmico	19
16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento	19
17 Considerações Finais	20
18 Assinaturas	20



1. Introdução

O Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, é constituído na forma da legislação pertinente em vigor, com natureza jurídica de fundo público da administração direta municipal. Sua finalidade é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei nº 1.929/2006 e a Resolução CMN nº 3.922/2010 e posteriores alterações, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo FAPES/TOLEDOPREV. A presente Política de Investimentos foi discutida e aprovada pelo Comitê de Investimentos no dia 14/12/2020 e pelo Conselho de Administração do TOLEDOPREV na reunião ordinária, que ocorreu em 16/12/2020.

2. Definições

Ente Federativo: Município de Toledo, Paraná

Unidade Gestora: Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV

CNPJ: 08.885.045/0001-00

Meta de Retorno Esperada: INPC + 5,42%

Categoria do Investidor: Qualificado

3. Gestão Previdenciária (Pro-Gestão)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MPS nº 185/15 e alterações, e o Manual do Pró-Gestão versão 3.1/2020, tem por objetivo incentivar o Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório do Fundo cumpram seus códigos de conduta preacordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimento (P.I.), que deve submetê-la para aprovação ao



Conselho de Administração, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais da Instituição.

Ainda de acordo com os normativos, esta P.I. estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração do TOLEDOPREV, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

4. Competência dos Órgãos envolvidos na gestão dos recursos

Os órgãos envolvidos na gestão são: o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e a Coordenação do TOLEDOPREV. No que diz respeito à elaboração e à implementação da P.I., cada órgão possui as seguintes competências:

4.1 Conselho de Administração

Aprovar a Política de Investimentos com base na legislação vigente, estabelecendo os limites operacionais por segmento: Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados e de Investimentos no Exterior com observância das sugestões efetuadas pelo Comitê de Investimentos.

Composição do Conselho de Administração do FAPES/TOLEDOPREV

Representantes do Executivo Municipal

TITULARES

Jaldir Anholeto

CPF 702.494.239-87 – CPA-10

Valdecir Neumann

CPF 029.121.249-21 – CPA-20

Maicon José Ferronatto

CPF 681.448.659-87

SUPLENTES

Desirée Nicole dos Reis Giordani

CPF 050.537.529-07

Renato Augusto Eidt

CPF 644.007.609-44

Marines Bettega

CPF 717.491.959-68 - CPA-10

Representante dos Segurados em Atividade



TITULARES

Misael Giane Avanci

CPF 627.570.249-49 – CPA-10

Caroline Recalcatti Silveira

CPF 033.414.879-05

SUPLENTES

Ivan Júnior Peron

CPF 070.421.259-59

Gilvânia Aparecida Padilha

CPF 699.588.589-91

Representante dos Segurados Aposentados e Beneficiários

TITULAR

Adriana Cristina Bender

CPF 787.005.319-87

SUPLENTE

Maria Lucia Garicoix Gollmann

CPF 787.030.269-49

4.2 Conselho Fiscal

Zelar pela exata execução da programação econômico-financeira do patrimônio do plano, no que se refere aos valores mobiliários; e acompanhar a execução da política de investimentos do FAPES.

Composição do Conselho Fiscal do FAPES/TOLEDOPREV

Representantes do Executivo Municipal

TITULARES

Lucélia Giareta Mattiello

CPF 662.969.439-20 – CPA-10

Nelvio José Hubner

CPF 840.489.999-15

SUPLENTES

Astor Pedro Crhist

CPF 452.808.009-53

Wilmar da Silva

CPF 525.047.949-91 – CPA -10

Representante dos Segurados em Atividade

TITULAR

Leandro Marcelo Ludvig

CPF 061.448.469-30

SUPLENTE

Maura Regina Teixeira

CPF 023.012.939-04

Representante dos Segurados Aposentados e Beneficiários

TITULAR

Angela Angnes Ceretta

CPF 574.828.619-04

SUPLENTE

Angela Maria Zoletti

CPF 347.392.039-87



4.3 Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MPS nº 519/11 e posteriores alterações, combinado com o Decreto 920/2012, que criou o Comitê de Investimentos, reestruturado pelo Decreto 901/2020, o Comitê de Investimento do TOLEDOPREV é formado por membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração, Diretor-Executivo do TOLEDOPREV e servidor municipal responsável pela contabilidade do FAPES, possuindo caráter deliberativo. O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Neste colegiado, podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

4.3.1 Competências mínimas

- Sugerir as diretrizes gerais da Política de Investimentos e da gestão financeira dos recursos do FAPES, submetendo-as ao Conselho de Administração para aprovação;
- Propor e aprovar os planos de aplicação e resgates financeiros dos recursos do FAPES em consonância com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.922/2010 e eventuais alterações;
- Analisar a adoção de melhores estratégias para as aplicações dos recursos, visando ao cumprimento da meta atuarial;
- Avaliar mensalmente as ações adotadas no âmbito dos investimentos e desinvestimentos em ativos financeiros bem como as performances dos investimentos existentes ou dos que vierem a ser realizados;
- Apreciar e analisar os cenários econômico-financeiros de curto, médio e longo prazos;
- Observar e aplicar os limites de alocações de acordo com a Resolução 3922/2010 do Conselho Monetário Nacional, e eventuais alterações, bem como as Portarias do Ministério da Economia e normativos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT relativas à matéria;
- Deliberar, após as devidas análises, a respeito dos investimentos e desinvestimentos;
- Deliberar sobre as diretrizes aplicáveis ao credenciamento de entidades financeiras;



- Propor, se necessário, a revisão da Política Anual de Investimentos ao Conselho de Administração, com vistas à adequação ao mercado ou a nova legislação.

O Comitê de Investimentos é formado por 5 membros titulares, todos com certificação profissional conforme disposto a seguir:

Composição do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV

Roseli Fabris Dalla Costa – CPF 627.600.339-53 – Coordenadora do TOLEDOPREV – Certificação Profissional ANBIMA CPA—20 (val. 03/12/2022) e APIMEC CGRPPS (val.04.11.2023).

Jaldir Anholeto - CPF 702.494.239-87 – Presidente do Conselho de Administração - Certificação Profissional ANBIMA CPA—10 (val. 06/03/2023).

Lucélia Giaretta Mattiello – CPF 662.969.439-20 – Presidente do Conselho Fiscal - Certificação Profissional ANBIMA CPA—10 (val. 19/02/2022).

Misael Giane Avanci – CPF 627.570.249-49 – Representante dos Beneficiários - Certificação Profissional ANBIMA CPA—10 (val. 15.03.2022).

Wilmar da Silva – CPF 525.047.949-91 – Contador designado do FAPES - Certificação Profissional ANBIMA CPA—10 (val. 17.04.2022).

4.4 Coordenação do TOLEDOPREV

A Coordenação do TOLEDOPREV, exercida pela Diretora Executiva terá como principal competência:

- Executar as diretrizes definidas pelo Comitê de Investimentos quanto às alocações dos recursos do FAPES, de acordo com os limites aprovados na Política Anual de Investimentos;
- Deliberar e efetuar os credenciamentos ou exclusões de instituições e/ou de entidades autorizadas/credenciadas conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, e Editais do TOLEDOPREV;
- Adotar todas as medidas necessárias com vistas à boa gestão dos recursos, com base nas normas emanadas dos órgãos competentes, e boas práticas de mercado.



**Gestão dos Recursos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos
Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV**

Coordenadora do TOLEDOPREV

- Roseli Fabris Dalla Costa

Certificação Profissional ANBIMA CPA-20 (val. 03/12/2020) e APIMEC CGRPPS (val. 04.11.2023).

5. Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos terá a função de auxiliar o TOLEDOPREV no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

- a) que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da INCVM nº 592/2017;
- b) que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- c) que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no art. 18, III, “a” da Resolução CMN nº 3.922/10: Art. 18. Na hipótese de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social: (...) III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que: a) não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço.

6. Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta P.I. buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do TOLEDOPREV, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos traçados.



Esta P.I. entrará em vigor em 01 de janeiro de 2021. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2021.

Esta política está de acordo com a Resolução CMN nº 3.992/10 e alterações e a Portaria MPS nº 519/11 e alterações que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e a meta de rentabilidade.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 3.992/10 e alterações.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta P.I. e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 3.992/10 e alterações. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do TOLEDOPREV, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o TOLEDOPREV deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia.

7. Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos do TOLEDOPREV, de acordo com o Artigo 15, §1º, Inciso I da Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações, será própria, ou seja, o RPPS realizará diretamente a execução da P.I. de sua carteira, decidindo sobre as alocações dos recursos e respeitando os parâmetros da legislação e definidos nesta P.I.

As diretrizes do TOLEDOPREV para o Credenciamento de Administradores, Gestores, Distribuidores, Custodiantes e Fundos de Investimentos estão traçadas no seu Edital de Credenciamento.



8. Segregação de Massa

O TOLEDOPREV não possui segregação de massa do seu Plano de Benefícios, que é o de benefício definido.

9. Meta de Retorno Esperado

A taxa de retorno esperada para os investimentos do TOLEDOPREV conforme definido nesta P.I. também deverá servir de parâmetro para a meta atuarial utilizada na avaliação atuarial. Fica estipulada então a meta de retorno dos investimentos igual a meta atuarial, correspondente a variação do INPC + 5,42% de juros, para o ano de 2021, em consonância com a Portaria MF 464/2018.

A escolha do índice INPC justifica-se devido ser o mesmo índice que a Prefeitura de Toledo utiliza para conceder a reposição inflacionária anual do salário dos servidores, como forma de coerência para evitar descasamento entre o crescimento do passivo atuarial e do ativo.

A escolha da taxa de juros real de 5,42% a.a. justifica-se devido ao fato de representar a taxa de juros parâmetro obtida utilizando-se o valor da duração do passivo calculado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2019 que resultou na *duration* de 17,68 anos.

10. Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Verificamos que o passivo atuarial do TOLEDOPREV cresceu nos anos de 2017 e 2018 e reduziu no ano de 2019 às seguintes taxas:

2017: 3,38

2018: 17,37

2019: -12,62

Verificamos ainda que a rentabilidade da carteira nos últimos três anos está aderente à meta de rentabilidade escolhida, conforme o histórico abaixo:

2017: 10,81% carteira x 8,19% meta



2018: 7,34% carteira x 9,64% meta

2019: 10,74% carteira x 10,74% meta

2020: 1,10% carteira (até out 2020) x 7,94% meta (até out 2020)

11. Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 30/10/2020.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL (Resolução CMN Nº 3.992/2011)	CARTEIRA
Renda Fixa	100%	90,68%
Renda Variável e Investimentos Estruturados	30%	8,01%
Investimentos no Exterior	10%	1,31%

Tendo por base a tabela acima, a carteira de investimentos do TOLEDOPREV apresentou no fechamento de outubro de 2020, uma distribuição estratégica dos recursos de 90,68% em renda fixa, 8,01% em renda variável, e 1,31% em investimentos no exterior.

12. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do TOLEDOPREV e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- ✓ A alocação dos recursos nos diversos segmentos;
- ✓ Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- ✓ A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos; e
- ✓ Os respectivos limites de diversificação e concentração.



13. Cenário

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 30/10/2020, que antecede a aprovação dessa Política de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais, do Banco Central do Brasil, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Focus Relatório de Mercado										30 de outubro de 2020				
Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado				2021				2023					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 1 comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 1 comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 1 comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (%)	2,12	2,99	3,02	▲ (12)	124	5,00	5,18	5,11	▲ (2)	121	5,00	5,28	5,19	= (68)
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	2,23	3,04	3,14	▲ (4)	33	5,01	5,08	5,10	▲ (1)	33	5,00	5,28	5,19	= (79)
PIB (% de crescimento)	-5,02	-4,81	-4,81	= (1)	83	-5,58	-5,42	-5,34	▼ (3)	82	-5,00	-4,88	-4,80	= (42)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,25	5,40	5,45	▲ (4)	105	5,00	5,28	5,20	▲ (1)	98	5,00	5,28	5,20	= (42)
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	7,00	2,00	2,00	= (18)	111	2,58	2,73	2,75	= (1)	110	2,50	2,69	2,70	= (17)
ICP-M (%)	16,59	19,72	20,23	▲ (16)	74	4,22	4,32	4,34	▲ (2)	68	4,00	4,18	4,20	= (57)
Preços Administrados (%)	0,91	0,80	0,80	= (1)	33	3,91	4,00	4,00	= (1)	33	3,90	4,08	4,00	= (31)
Produção Industrial (% de crescimento)	6,19	5,90	-5,74	▲ (4)	16	4,53	4,90	4,77	▲ (1)	14	4,00	4,40	4,27	= (10)
Conta Corrente (US\$ bilhões)	6,81	3,88	3,89	= (1)	24	17,00	17,00	16,50	▼ (1)	23	16,00	16,00	16,00	= (14)
Balança Comercial (US\$ bilhões)	57,49	58,00	58,70	▲ (3)	25	55,00	55,00	55,00	= (4)	24	50,00	50,00	50,00	= (10)
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	51,20	50,00	50,00	= (3)	25	65,00	65,00	65,00	= (4)	24	60,00	60,00	60,00	= (15)
Dívida Líquida do Setor Público (% da PIB)	67,55	67,74	67,48	▼ (1)	22	70,00	70,00	70,00	= (2)	21	70,00	70,00	70,00	= (12)
Resultado Primário (% do PIB)	12,05	12,00	12,00	= (3)	24	1,00	1,10	1,00	▲ (1)	23	1,00	1,00	1,00	= (14)
Resultado Nominal (% do PIB)	15,70	15,80	15,70	▲ (3)	21	4,50	4,87	4,75	▲ (1)	20	4,50	4,80	4,75	= (14)

Fonte: <https://www.bcb.gov.br>

14. Alocação Objetivo

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflete as necessidades do passivo.



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES



Tipo de Ativo	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Enquadramento
Títulos Públicos	100%	0%		100%	Art. 7º, I, "a"
Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	100%	60,00%	67,00%	100%	Art. 7º, I, "b"
Fundos de Índice 100% Títulos Públicos - Referenciado	100%	0%		100%	Art. 7º, I, "c"
Operações Compromissadas	5%	0%		5%	Art. 7º, II
Fundos Renda Fixa Referenciados	60%	0%		60%	Art. 7º, III, "a"
Fundos de Índice Renda Fixa Referenciados	60%	0%		60%	Art. 7º, III, "b"
Fundos de Renda Fixa	40%	0%	7,00%	40%	Art. 7º, IV, "a"
Fundos de Índice de Renda Fixa	40%	0%		40%	Art. 7º, IV, "b"
Letras Imobiliárias Garantidas	20%	0%		20%	Art. 7º, V, "b"
Cédula de Depósito Bancário	15%	0%		15%	Art. 7º, VI, "a"
Poupança	15%	0%		15%	Art. 7º, VI, "b"
Cota Sênior de FIDC	5%	0%		5%	Art. 7º, VII, "a"
Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	5%	0%		5%	Art. 7º, VII, "b"
Fundo de Debêntures	5%	0%		5%	Art. 7º, VII, "c"
Fundos de Ações Referenciados	30%	0%		30%	Art. 8º, I, "a"
Fundos de Índices Referenciados	30%	0%		30%	Art. 8º, I, "b"
Fundos de Ações	20%	0%	15,00%	20%	Art. 8º, II, "a"
Fundos de Índice de Ações	20%	0%		20%	Art. 8º, II, "b"
Fundos Multimercados	10%	0%	5,00%	10%	Art. 8º, III
Fundos de Participações	5%	0%		5%	Art. 8º, IV, "a"
Fundos de Investimentos Imobiliários	5%	0%		5%	Art. 8º, IV, "b"
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	5%	0%		5%	Art. 8º, IV, "c"
Renda Fixa - Dívida Externa	10%	0%		10%	Art. 9º A, I
Fundos de Investimento no Exterior	10%	0%		10%	Art. 9º A, II
Ações - BDR Nível I	10%	0%	6,00%	10%	Art. 9º A, III
Total			100,00%		

Com essa alocação objetivo, o TOLEDOPREV, na renda fixa, tem o intuito de buscar melhor rentabilidade com menos volatilidade. Ainda na renda fixa, mesmo com a cautela observada, será importante acompanhar produtos que contenham um pouco mais de risco. Acredita-se, que avançar em renda variável e investimentos no exterior, seja fundamental, pois além de rentabilizar a meta atuarial estabelecida, poderá gerar retorno superior à meta, contribuindo assim com a renda fixa. Com essa forma de investimentos, o TOLEDOPREV pretende, para 2021 entregar a meta atuarial definida acima INPC+ 5,42%. A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme descrito no item 13. Também foi levado em consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de



10/11/2020, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

15. Apreçamento de Ativos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o TOLEDOPREV aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado (exceto os ativos pertencentes às carteiras dos Fundos regidos pela portaria MPS nº 65 de 26/02/2014, de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações).

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo TOLEDOPREV são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

É recomendado que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA e, ainda, que além de efetuar a compra em plataformas eletrônicas e, consequentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ do TOLEDOPREV no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Entretanto como o TOLEDOPREV realizou em 2020 o Estudo de ALM, é imprescindível que os títulos públicos sejam marcados na curva.

16. Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os



riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

16.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *Value-at-Risk* (VaR) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda esperada.

16.1.1 VaR

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do *Value-at-Risk* (VaR) por cota, com o objetivo do TOLEDOPREV controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O cálculo do VaR é realizado utilizando modelo paramétrico de forma que nenhuma hipótese a respeito da distribuição estatística dos eventos é realizada. Adicionalmente são preservadas todas as correlações presentes entre os fatores de risco/ativos. Os resultados apresentados pelo VaR possuem grau de confiabilidade limitado de forma que perdas superiores as observadas no modelo utilizado podem ocorrer.

O Controle de riscos deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE
Renda Fixa	5 %
Renda Variável	20 %
Investimentos no Exterior	20 %

16.2 Risco de Crédito

16.2.1 Abordagem Qualitativa

O TOLEDOPREV utilizará para essa avaliação do risco os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.



Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo rating de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior rating.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem rating igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem rating pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior rating;
- No caso de ativos com garantia do Fundo Garanidor de Crédito – FGC, será considerada a mesma classificação de risco de crédito dos ativos emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;



- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

16.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- **Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
- **Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo);**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

- **Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo).**

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

Para melhor gerencianeto da gestão de risco de liquidez o TOLEDOPREV identificou o comportamento do seu passivo atuarial através do Estudo de Asset Liability Management (ALM) mencionado anteriormente.

16.3.1 Redução de demanda de mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 31 a 364 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORizonte	Percentual Mínimo da Carteira
De 0 a 30 dias	90,00%
De 31 a 364 dias	0,00%
Acima de 365 dias	0,00%



16.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- ✓ A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- ✓ O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- ✓ Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- ✓ Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento.
- ✓ O Município e o TOLEDOPREV formalizaram Termo de Adesão voluntária ao Pró-Gestão RPPS, sinalizando a intenção do RPPS de iniciar os procedimentos preparatórios para a certificação, por meio da adequação de seus processos de trabalho às exigências estabelecidas nas diferentes ações que integram as três dimensões da certificação (Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária), visando a aderência ao Nível II do Programa, e previsão de Certificação no exercício de 2020.

16.5 Risco de Terceirização

Na administração dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades a gestores externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus gestores externos, conforme definições na Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações e demais normativos da Secretaria de Previdência do



Ministério da Fazenda. No Credenciamento, o procedimento de seleção de gestores pelo RPPS deve conter histórico, justificativas, documentação relacionada, entre outros.

16.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- ✓ Da realização de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do TOLEDOPREV;
- ✓ Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

16.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

16.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento,



o Comitê de Investimentos do TOLEDOPREV se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução, sempre pensando na preservação do Patrimônio do RPPS.

17 Considerações Finais

Este documento entra em vigor em 01/01/2021 e será disponibilizado por meio de publicação no órgão oficial do município de Toledo (PR), e disponibilizado no site oficial do município no endereço eletrônico <<https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/investimentos/politicas-de-investimentos>> todos os servidores participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho de Administração.

18 Assinaturas

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
MISAEI GIANE AVANCI Representante dos Servidores CPA - 10 ANBIMA – 15/03/2022	
JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho de Administração – FAPES CPA -10 ANBIMA – 06/03/2023	
LUCÉLIA GIARETTA MATTIELLO Presidente do Conselho de Fiscal – FAPES CPA -10 ANBIMA – 15/03/2022	
WILMAR DA SILVA Contador do FAPES CPA -10 ANBIMA – 17/04/2022	
ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV CPA -20 ANBIMA – 03/12/2022 APIMEC – 04/11/2023	

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Representante do Executivo	Titular: Jaldir Anholeto CPA -10 ANBIMA – 06/03/2023 Presidente do Conselho de Administração	



	Suplente: Desirée Nicole dos Reis Giordani	<i>Desiré Giordani</i>
Representante do Executivo	Titular: Valdecir Neumann CPA - 20 ANBIMA – 23/04/2022	<i>Valdecir Neumann</i>
	Suplente: Renato Augusto Eidt	<i>Renato Eidt</i>
Representante do Executivo	Titular: Maicon José Ferronatto	<i>Maicon José Ferronatto</i>
	Suplente: Marinês Bettega CPA - 10 ANBIMA – 11/04/2021	<i>Marinês Bettega</i>
Representante dos Segurados em Atividade	Titular: Caroline Recalcatti Silveira	<i>Caroline Recalcatti Silveira</i>
	Suplente: Gilvânia Aparecida Padilha	<i>Gilvânia Aparecida Padilha</i>
Representante dos Segurados em Atividade	Titular: Misael Giane Avanci CPA - 10 ANBIMA – 15/03/2022	<i>Misael Giane Avanci</i>
	Suplente: Ivan Júnior Peron	<i>Ivan Júnior Peron</i>
Representante dos Segurados Aposentados e Beneficiários	Titular: Adriana Cristina Bender	<i>Adriana Cristina Bender</i>
	Suplente: Maria Lucia Garicoix Gollmann	<i>Maria Lucia Garicoix Gollmann</i>

CONSELHO FISCAL

Representante do Executivo	Titular: Lucélia Giaretta Mattiello Presidente do Conselho Fiscal CPA -10 ANBIMA – 15/03/2022	<i>Lucélia Giaretta Mattiello</i>
	Suplente: Astor Pedro Crhist	<i>Astor Pedro Crhist</i>
Representante do Executivo	Titular: Nélvio José Hubner Presidente do Conselho Fiscal	<i>Nélvio José Hubner</i>



TOLEDOPREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES



	Suplente: Wilmar da Silva CPA -10 ANBIMA – 17/04/2022	
Representante dos Segurados em Atividade	Titular: Leandro Marcelo Ludvig	
	Suplente: Maura Regina Teixeira	
Representante dos Segurados Aposentados e Beneficiários	Titular: Angela Angnes Ceretta	
	Suplente: Angela Maria Zoletti	

REPRESENTANTE DA UNIDADE GESTORA

Coordenadora do TOLEDOPREV	Roseli Fabris Dalla Costa CPA -20 ANBIMA – 03/12/2022 APIMEC – 04/11/2023	
----------------------------	---	--

REPRESENTANTE DO ENTE

Prefeito do Município de Toledo	Lucio de Marchi	
---------------------------------	-----------------	--

1 **ATA Nº 027/2020 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

2 Aos quatorze dias do mês de dezembro de 2020, às oito horas e trinta minutos, no Gabinete da
3 Coordenação do TOLEDOPREV no Paço Municipal Alcides Donin, sítio à Rua Raimundo
4 Leonardi, nº 1586, centro, Toledo, PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos
5 do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo, para
6 reunião ordinária, presentes Jaldir Anholeto, Lucélia Giaretta Mattiello, Roseli Fabris Dalla
7 Costa, Wilmar da Silva e Misael Giane Avanci, A reunião teve como pauta: **1) Apresentação**
8 **da carteira de investimentos com posição em 30 de novembro de 2020;** **2) Análise do**
9 **cenário macroeconômico;** **3) Evolução do orçamento e fluxo de caixa;** **4) Desempenho**
10 **dos investimentos no mês de novembro de 2020;** **5) Aprovação da Política Anual de**
11 **Investimentos 2021;** **6) Emissão de parecer referente a Carteira de Investimentos do**
12 **TOLEDOPREV no mês de novembro/2020;** **7) Analisar e aprovar Aplicação de recursos**
13 **provenientes da contribuição do servidor e patronal, competência novembro e 13º**
14 **salário/2020 e repasse da compensação previdenciária competência novembro 2020.** A
15 Diretora Executiva do TOLEDOPREV iniciou a reunião para apresentação e discussão da
16 pauta sendo: **1) Apresentação da carteira de investimentos com posição em 30 de**
17 **novembro de 2020;** destacou que o extrato consolidado de ativos do mês de novembro foi
18 elaborado e disponibilizado na plataforma WEB pela empresa LDB Consultoria Financeira,
19 contratada pelo TOLEDOPREV para prestação de serviços na área de investimentos. O
20 extrato de ativos apresenta a posição de ativos e enquadramento por segmento assim
21 distribuído: no segmento Renda Fixa R\$ 338.546.239,68 (Trezentos e trinta e oito milhões
22 quinhentos e quarenta e seis mil duzentos e trinta e nove reais e sessenta e oito centavos), no
23 segmento Renda Variável R\$ 34.498.999,49 (Trinta e quatro milhões quatrocentos e noventa
24 e oito mil novecentos e noventa e nove reais e quarenta e nove centavos) e no segmento
25 Investimentos no Exterior R\$ 5.964.892,87 (Cinco milhões novecentos e sessenta e quatro mil
26 oitocentos e noventa e dois reais e oitenta e sete centavos), totalizando R\$ 379.010.132,04
27 (Trezentos e setenta e nove milhões dez mil cento e trinta e dois reais e quatro centavos). O
28 enquadramento da carteira esta aderente aos limites estabelecidos na Política Anual de
29 Investimentos. O Extrato apresenta ainda a Rentabilidade por estratégia, análise de liquidez
30 por período, demonstrando que 91,90% dos recursos da carteira do TOLEDOPREV
31 apresentam liquidez de 0 (zero) a 30 (trinta) dias. Foi demonstrado graficamente a Alocação
32 por Artigo, Alocação por Estratégia e Alocação por Gestor com destaque para alocação de
33 90,23% na Instituição Financeira Caixa Econômica Federal. Na sequência foi apresentado a
34 Rentabilidade da Carteira de 1,81% no mês frente a uma meta atuarial de 1,41%,
35 considerando a meta de 5,87% a.a. + INPC. Foram apresentados ainda a Performance sobre a
36 Meta Atuarial no ano, evolução da carteira em relação a meta atuarial, rentabilidade mensal
37 últimos 12 meses, performance dos fundos, variação da estratégia por fundo, indexadores,
38 movimentação do mês, análise gráfica de risco dispersão da carteira total e por segmento. E
39 por fim o Extrato Consolidado por ativo, estratégia, volatilidade, VaR, CVaR, Sharpe, Rent.
40 do mês, Valor investido e percentual da carteira por ativo. **2) Análise do cenário**
41 **macroeconômico;** no mês de novembro houve recuperação nos mercados, com retornos
42 positivos em quase todas as classes de ativos. As incertezas fiscais e a trajetória da dívida
43 pública ainda preocupam os investidores, mas notícias acerca das vacinas que trazem
44 esperança de algum controle da pandemia no futuro animaram os mercados. No cenário
45 doméstico, houve o encerramento das eleições municipais, taxa de juro Selic a 2% ao ano e
46 forte valorização do Ibovespa, em 15,90% no mês. A tendência de alta foi motivada pela
47 entrada forte de recursos de investidores estrangeiros, atraídos pelas boas oportunidades de
48 investimento em mercado emergente. No cenário externo, o destaque foi a vitória do
49 candidato democrata Joe Biden nas eleições norte-americanas. O Real teve valorização frente
50 ao dólar, muito por conta do fluxo de capital estrangeiro para o Brasil. Segundo o Boletim
51 FOCUS do Banco Central do Brasil de 04 de dezembro de 2020, a inflação (IPCA),
52 novamente puxada por alimentos e combustíveis, em novembro ficou em 0,89%, sendo a
53 maior variação para um mês de novembro desde 2015, quando o IPCA foi de 1,01%. No



54 acumulado de 12 meses ficou em 4,31% e no ano em 3,13%. A Inflação projetada pelo último
55 Boletim Focus para o final de 2020 está em 4,21% a.a. Para o final de 2021 a expectativa de
56 mercado subiu para 3,34%, ante os 3,17% esperados há quatro semanas. Em relação à SELIC,
57 foi mantida em 2,00% até o final de 2020. Para dezembro de 2021, o consenso de mercado
58 passou a considerar uma taxa Selic relativamente maior, de 3,00%, ante os 2,75% a.a
59 projetados há quatro semanas. A projeção de PIB passou de -4,50% para -4,40% para 2020 e
60 de 3,45% para 3,50% para 2021. A projeção da taxa de câmbio passou de 5,45 para 5,22 para
61 2020 e de 5,20 para 5,10 para 2021. **3) Evolução do orçamento e fluxo de caixa;** a receita
62 total no mês de novembro foi de R\$ 13.299.582,33 (Treze milhões duzentos e noventa e nove
63 mil quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e três centavos), sendo contribuições do servidor
64 R\$ 1.652.266,21 (Um milhão seiscentos e cinquenta e dois mil duzentos e sessenta e seis reais
65 e vinte um centavos) , receita patrimonial R\$ 6.710.625,61 (Seis milhões setecentos e dez mil
66 seiscientos e vinte cinco reais e sessenta e um centavos), COMPREV R\$ 377.321,07
67 (Trezentos e setenta e sete mil trezentos e vinte um reais e sete centavos), outras receitas R\$
68 110.319,37 (Cento e dez mil trezentos e dezenove reais e trinta e sete centavos), contribuição
69 patronal R\$ 2.411.212,57 (Dois milhões quatrocentos e onze mil duzentos e doze reais e
70 cinquenta e sete centavos) e aporte para cobertura do déficit atuarial R\$ 2.032.037,50 (Dois
71 milhões trinta e dois mil trinta e sete reais e cinquenta centavos). Em relação às despesas a
72 folha de pagamento do mês de novembro dos aposentados e pensionistas foi de R\$
73 4.662.491,21 (Quatro milhões seiscentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e um
74 reais e vinte e um centavos) e R\$ 12.155,28 (Doze mil cento e cinquenta e cinco reais e vinte
75 e oito centavos) despesas com o COMPREV, observa-se uma variação patrimonial de R\$
76 8.621.988,62 (Oito milhões seiscentos e vinte um mil novecentos e oitenta e oito reais e
77 sessenta e dois centavos). Em 30 de outubro de 2020 o saldo financeiro do TOLEDOPREV
78 era de R\$ 370.624.009,59 (Trezentos e setenta milhões seiscentos e vinte e quatro mil nove
79 reais e cinquenta e nove centavos) passando para 379.245.998,21 (Trezentos e setenta e nove
80 milhões duzentos e quarenta e cinco mil novecentos e noventa e oito reais e vinte um
81 centavos) ao final de novembro uma variação de aproximadamente 2,33%. **4) Desempenho**
82 **dos investimentos no mês de novembro de 2020;** os fundos da carteira de investimentos do
83 TOLEDOPREV no mês de novembro apresentaram retornos positivos, na renda fixa o
84 destaque ficou com o fundo FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
85 com retorno de 2,57%, na renda variável os fundos que se destacaram foram FIA CAIXA
86 CONSTRUÇÃO CIVIL e FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO com retornos de 16,23% e
87 15,73% respectivamente. Em relação ao percentual da carteira investido nos fundos a maior
88 participação esta no Fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica que concentra 17,45%
89 seguido do Caixa FI Brasil IMA-B com 15,80%. Observa-se que os investimentos estão
90 aderentes a Política de Investimentos do TOLEDOPREV 2020 e obedecem aos limites
91 estabelecidos pela resolução do CMN 3922/2010. A rentabilidade consolidada do mês de
92 novembro foi de R\$ 6.710.625,61 (Seis milhões setecentos e dez mil seiscientos e vinte cinco
93 reais e sessenta e um centavos), com um retorno na renda fixa de R\$ 3.176.098,06 (Três
94 milhões cento e setenta e seis mil noventa e oito reais e seis centavos) e na renda variável R\$ -
95 3.534.527,55 (Três milhões quinhentos e trinta e quatro mil quinhentos e vinte sete reais e
96 cinquenta e cinco centavos) e retorno acumulado até o mês de novembro positivo em R\$
97 10.687.605,21 (Dez milhões seiscentos e oitenta e sete mil seiscentos e cinco reais e vinte um
98 centavos). A rentabilidade da carteira até novembro foi de 2,93% frente a uma meta atuarial
99 de 9,46% representando 30,97%. **5) Aprovação da Política Anual de Investimentos 2021;**
100 Enviada previamente por e-mail aos membros do Comitê de Investimentos, a Diretora Roseli
101 explicou que a Minuta foi elaborada com base na Política de Investimentos de 2020 e minuta
102 elaborada pela consultoria de investimentos. Que para melhor gerenciamento da gestão de
103 risco de liquidez foi identificado o comportamento do passivo atuarial através do Estudo de
104 Asset Liability Management (ALM). A diretora apresentou a Política de Investimentos de
105 2021, levando a discussão seus pontos mais relevantes. Para o exercício de 2021, o
106 TOLEDOPREV engendará seus maiores esforços na aplicação de seus recursos, buscando



107 atingir a meta de INPC + 5,42% a.a. Foi falado sobre o Value-At-Risk (VaR), metodologia
108 que define a perda máxima da carteira do TOLEDOPREV para um horizonte de 21 dias úteis
109 e nível de confiança de 95%. O Controle de riscos definido no item 16.1.1 da Política de
110 Investimentos para 2021 será realizado de acordo com os seguintes limites: renda fixa 5%
111 renda variável 20% e investimentos no exterior 20%. Apresentada a Política de Investimento
112 2021, a mesma foi aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimento. 6)
113 **Emissão de parecer referente a Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV**
114 **fechamento novembro/2020;** após análise dos relatórios foi emitido o Parecer para
115 encaminhar ao Conselho Fiscal acompanhado do relatório financeiro das receitas e despesas,
116 fluxo de caixa e extrato consolidado de ativos emitido pela Consultoria. Segundo a reunião a
117 Diretora Roseli passou a apresentar o item 7) **Analisar e aprovar Aplicação de recursos**
118 **provenientes da contribuição do servidor e patronal, competência novembro e 13º**
119 **salário/2020 e repasse da compensação previdenciária competência novembro e**
120 **13º/2020,** explicou que para usufruir o carregamento da inflação no mês de dezembro, obtendo
121 assim um ganho adicional no retorno para os valores das contribuições do servidor e patronal
122 da competência novembro e sobre o décimo terceiro salário a opção de aplicação foi do Fundo
123 Caixa Brasil IDKA 2A RF devido estratégia combinada de buscar rentabilidade considerando
124 taxa de juros e inflação, sendo ainda um dos fundos sugeridos pelo comitê de investimentos
125 para utilização dos recursos necessários para fazer frente às despesas correntes. Quanto ao
126 repasse da compensação previdenciária foi mantida a estratégia aprovada de alocação no
127 Fundo CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES segmento de Renda Variável em
128 entradas de menor valor e formação de preço médio na cota do ativo. Após todas as
129 discussões e análises técnicas os membros do Comitê de investimentos aprovaram por
130 unanimidade as seguintes operações: **a)** na conta 492-4 aplicação no valor de R\$ 3.955.819,46
131 (Três milhões novecentos e cinquenta e cinco mil oitocentos e dezenove reais e quarenta e
132 seis centavos) no Fundo FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP CNPJ 14.386.926/0001-71
133 provenientes da Contribuição do Servidor Ativo e Contribuição Patronal, competência
134 Novembro/2020; **b)** na conta 492-4 aplicação no valor de R\$ 3.911.959,71 (Três milhões
135 novecentos e onze mil novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e um centavos) no Fundo
136 FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP CNPJ 14.386.926/0001-71 provenientes da Contribuição
137 do Servidor Ativo e Contribuição Patronal, sobre o 13º salário/2020; **c)** Aplicação na conta
138 494-0 no valor de R\$ 730.331,58 (setecentos e trinta mil trezentos e trinta e um reais e
139 cinquenta e oito centavos) no Fundo CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES CNPJ
140 30.068.224/0001-04 provenientes da Compensação Previdenciária competência novembro e
141 13º/2020. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por
142 mim, Roseli Fabris Dalla Costa, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.

Jaldir Anholeto

Presidente do Conselho de Administração
ANBIMA CPA-10 06/03/2023

JALDIR

ANHOLETO:70249423987

Assinado de forma digital por
JALDIR ANHOLETO:70249423987
Dados: 2020.12.14 14:58:10 -03'00'

Lucélia Giaretta Mattiello

Presidente do Conselho Fiscal
ANBIMA CPA-10 19/02/2022

LUCELIA GIARETTA

MATTIELLO:66296943920

Assinado de forma digital por
LUCELIA GIARETTA
MATTIELLO:66296943920
Dados: 2020.12.14 17:14:18 -03'00'

Misael Giane Avanci

Representante dos Segurados
ANBIMA CPA-10 15/03/2022

MISAEI GIANE

AVANCI:62757024949

Assinado de forma digital por MISAEI
GIANE AVANCI:62757024949
Dados: 2020.12.14 16:53:57 -03'00'

Roseli Fabris Dalla Costa

Coordenadora do TOLEDOPREV
ANBIMA CPA-20 03/12/2022

ROSELI FABRIS DALLA

COSTA:62760033953

Assinado de forma digital por
ROSELI FABRIS DALLA
COSTA:62760033953
Dados: 2020.12.15 08:37:00 -03'00'

Wilmar da Silva

Contador
ANBIMA CPA-10 17/04/2022

WILMAR DA

SILVA:52504794991

Assinado de forma digital por
WILMAR DA SILVA:52504794991
Dados: 2020.12.15 09:01:16 -03'00'



ATA Nº 016/2020 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO – FAPES/TOLEDOPREV

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às dezesseis horas, no Auditório
2 Dr. Acary de Oliveira, no Paço Municipal Alcides Donin, com adoção de todas as medidas de
3 prevenção para evitar a contaminação pelo novo coronavírus, conforme estabelece o Decreto nº
4 910/2020 e seu anexo e demais legislação pertinentes, reuniram-se os membros dos Conselhos
5 de Administração e Fiscal do TOLEDOPREV, convocados através do Ofício nº 065/2020-
6 FAPES dos Presidentes dos Conselhos de Administração Jaldir Anholeto e Fiscal Lucélia
7 Giaretta Mattiello. Presentes na reunião do Conselho de Administração os conselheiros
8 titulares: Jaldir Anholeto (Presidente), Caroline Recalcatti (Secretária), Maicon José Ferronatto,
9 Misael Giane Avanci, Adriana Cristina Bender (de forma remota) e Valdecir Neumann. Do
10 Conselho Fiscal os conselheiros titulares: Lucélia Giaretta Mattiello (Presidente), Leandro
11 Marcelo Ludvig, Angela Angnes Ceretta (de forma remota). Suplente com direito a voto:
12 Wilmar da Silva. Suplente sem direito a voto: Astor Pedro Christ. Presentes também a Diretora
13 Executiva do TOLEDOPREV Roseli Fabris Dalla Costa. Verificada a existência de quórum
14 dos Conselhos de Administração e Fiscal deu-se início aos trabalhos. Após dar as boas-vindas
15 aos Conselheiros, e informar sobre as medidas de prevenção para evitar a contaminação pelo
16 novo coronavírus, o Presidente do Conselho de Administração Jaldir Anholeto, iniciou à
17 reunião com a leitura da pauta do dia: **1) Apresentação e Aprovação do Plano de Ação Anual**
18 **para o ano de 2021.** De início o Presidente do Conselho de Administração, passou a palavra
19 para Diretora Executiva do TOLEDOPREV Roseli Fabris Dalla Costa para a apresentação do
20 Plano de Ação. Roseli destacou a importância do planejamento na rotina de gestão do RPPS,
21 que o plano contempla as ações a serem implementadas, metas para melhoria de cada processo,
22 responsabilidades e prazos bem como o monitoramento qualitativo de seus resultados. Feita
23 estas considerações passou a apresentar o Plano de Ação para o ano de 2021 detalhando cada
24 uma das seguintes áreas: administrativa, arrecadação, atendimento, atuarial, benefícios,
25 compensação previdenciária, financeira, investimentos, jurídica e tecnologia da informação.
26 Concluída a apresentação, a Presidente do Conselho Fiscal, Lucélia Giaretta Mattiello, destacou
27 que a implantação do Planejamento das ações no âmbito do RPPS vai possibilitar um melhor
28 acompanhamento dos resultados. Acrescentou que é papel dos conselheiros aprovar e



29 acompanhar os resultados pretendidos. Concluiu encaminhando seu voto favorável à
30 aprovação, sendo seguida pelos demais conselheiros fiscais que aprovaram por unanimidade o
31 Plano de Ação apresentado. Ato contínuo o Presidente do Conselho de Administração, Jaldir
32 Anholeto, apresentou voto favorável, seguido pelos conselheiros administrativos que
33 aprovaram por unanimidade o Planejamento proposto. Nada mais havendo a tratar, deu-se por
34 encerrada esta reunião extraordinária, da qual eu, Caroline Recalcatti, secretária, lavrei a
35 presente Ata, que, após lida, será assinada por mim e pelos presentes.

Membros do Conselho de Administração

Nome

Assinatura

Jaldir Anholeto

- Presente

Desirée Nicole dos Reis Giordani

- Ausente

Maicon José Ferronatto

- Presente

Marines Bettega

- Ausente

Valdecir Neumann

- Presente

Renato Augusto Eidt

- Ausente

Misael Giane Avanci

- Presente

Ivan Júnior Peron

- Ausência Justificada

Caroline Recalcatti Silveira

- Presente

Gilvânia Aparecida Padilha

- Ausência Justificada

Adriana Cristina Bender

- Presente

Maria Lucia Garicoix Gollmann

- Ausente



Membros do Conselho Fiscal

Nome

Lucelia Giaretta Mattiello

- Presente

Astor Pedro Christ

- Presente

Nélvio José Hübner

- Ausência Justificada

Wilmar da Silva

- Presente

Leandro Marcelo Ludvig

- Presente

Maura Regina Teixeira

- Ausente

Angela Angnes Ceretta

- Presente

Angela Maria Zoletti

- Ausente

Roseli Fabris Dalla Costa

- Presente

Coordenadora do TOLEDOPREV